

EDITORIAL

Com satisfação apresentamos a nova edição da Future, a segunda de 2015, com oito artigos que envolvem estudos de inteligência de mercado, teoria dos jogos, tecnologia e Sistemas da informação, tomada e decisão, estudos do futuro e projetos.

Os autores Claudio Alberto de Moraes, Luciano Augusto Toledo e Marcos Garber em seu estudo: "La Inteligencia de Mercado: un Ensayo Hacia la Competitividad" fizeram análise crítica sobre os conceitos de inteligência competitiva e suas empresas coligadas a respeito da estratégia ser guiada no mercado. Esse estudo vem antes de tudo, unir contribuição teórica com a intenção de gerar o espírito crítico e investigativo de futuros especialistas.

Atualmente as empresas precisam pensar dentro de seu sistema de gestão em satisfazer não apenas seus interesses econômicos, mas também seus interesses sociais visando à sustentabilidade e à perenidade das atividades. Nesta pesquisa os autores Fernanda Kreuzberg, Nelson Hein e Moacir Manoel Rodrigues Junior tiveram como objetivo identificar o ponto de equilíbrio de Nash no jogo bimatricial de indicadores econômicos e sociais das empresas do setor de Utilidade Pública listadas na BM&FBovespa. Leia mais o artigo "Teoria dos Jogos: Identificação do Ponto de Equilíbrio de Nash em Jogos Bimatriciais em Indicadores Econômicos e Sociais".

O artigo "E-Serviços no Governo Eletrônico: Análise Bibliométrica de Artigos Internacionais" elaborado pelos autores Marcus Vinicius Moreira Zittei e Francisco Carlos Fernandes. Teve como objetivo analisar a produção e o perfil das publicações do tema ferramentas de e-Serviços referente a governo eletrônico na base de dados Scopus, no período de 2001 a 2015 através de uma pesquisa descritiva, conduzida por meio de levantamento bibliográfico, com abordagem bibliométrica e análise quantitativa, com amostra coletada na base de dados Scopus.

Os autores Deyvison de Lima Oliveira, Elíbia Paola da Silva Ferreira, Alexandre de Freitas Carneiro, Robinson Francino da Costa, Wellington Silva Porto em sua pesquisa de "Sucesso de Sistemas de Informações na Administração Pública: Proposta de Um Modelo Exploratório" buscaram propor um modelo exploratório de sucesso de SI na Administração Pública, a partir da identificação de itens em cada construto do modelo original de Delone e McLean (2003), por meio de estudos de casos múltiplos em três prefeituras e uma câmara municipal do Cone Sul do estado de Rondônia.

Em “Um Modelo para Auxiliar na Tomada de Decisão no Domínio de Gestão de Ideias” os autores Marina Carradore Sérgio, Alexandre Leopoldo Gonçalves e João Artur de Souza apresentam um modelo para a gestão de ideias baseado em ontologia e na análise de agrupamento visando maximizar os recursos para investimentos em ideias.

A utilização das novas tecnologias tornou possível agilizar negócios e transações, reforçar os modelos de cooperação, as alianças estratégicas e as redes internas e externas às empresas, além de propiciar competitividade, inovação e exploração de novos mercados. Nesse contexto, o autor Emerson Gomes dos Santos desenvolveu seu artigo: “Entendendo a Configuração de Estudos Sobre Organizações Virtuais: uma Síntese de Temas para Pesquisas Futuras”.

Com uma investigação teórico-documental, os autores Cesar Buaes Dal Maso, Wanderlei Marinho da Silva, Pedro Carvalho de Mello e Norman de Paula Arruda Filho analisaram em seu estudo o Imagineering como referência em gerenciamento estratégico de projetos globais a partir do portfólio de negócios da Disney, benchmarking mundial, tendo-se Malmberg et al. (2010) como guia da companhia. Leia mais o artigo: Integração do Portfólio de Projetos com a Estratégia Empresarial: O Imagineering

“Estudo do Impacto da Governança de Tecnologia da Informação no Desempenho das Empresas Brasileiras: uma Análise a partir da Perspectiva dos Executivos, Usuários e Membros de Equipes de TI” foi o artigo elaborado pelos autores: Rogério Fernandes da Costa e Alessandro Marco Rosini, nesse trabalho, teve como objetivo principal compreender como os modelos de melhores práticas de governança de Tecnologia da Informação (TI) podem impactar de forma positiva o desempenho das empresas brasileiras.

Boa leitura!

Renata Giovinazzo Spers

Editora Científica

James Terence Coulter Wright

Editor Internacional